

APLICAÇÃO DE MÉTODOS QUANTITATIVOS NA MENSURAÇÃO DA DOMINAÇÃO HUMANA SOB A ÓTICA DE MAX WEBER

**DUTRA, Ricardo Segundo da Silva¹; BARBOSA, Raul Afonso Pommer¹;
NASCIMENTO, Welington da Silva Paula do¹; FERREIRA, William Paz¹;**

¹ São Lucas Educacional

Max Weber procurou formular categorias gerais que pudessem ser aplicadas em diferentes períodos históricos. Um dos conceitos chave da sociologia weberiana é o de dominação. O conceito de dominação weberiano serviu não somente para descrever as estruturas de dominação, mas também para descrever toda a organização da sociedade. Max Weber coloca uma noção básica sobre o conceito de poder, pois para ele, esse aspecto está ligado exatamente nas sociedades humanas, não como um aspecto de autoridade, mas sim na colocação de que o indivíduo deve impor suas vontades próprias. Os indivíduos passam por certas transformações que os tornaram, homens que buscaram seus próprios métodos, e a partir deles é que cada um deles vai querer possuir mais que os outros, daí surge a origem do capitalismo, suas mudanças nas sociedades humanas e a divisão de tais sociedades que o sistema capitalista vai usufruir da maneira que desejar. Existem dois elementos essenciais que constituem o Estado na teoria Weberiana: a autoridade e a legitimidade. Desses dois elementos, Weber apresenta três tipos puros de dominação legítima, cada um deles gerando diferentes categorias de autoridade. Esses tipos são classificados como puros porque só podem ser encontrados isolados no nível da teoria, combinando-se quando observados em exemplos concretos. O primeiro tipo de dominação puro é a dominação tradicional. É o tipo de dominação em que a obediência se dá por motivos de hábito, pois esse comportamento já faz parte dos costumes e está enraizada na cultura da sociedade. O segundo é a dominação carismática. É o tipo de dominação sustentada pela crença dos subordinados nas qualidades superiores do dominador. A dominação carismática se especifica por encontrar legitimidade no fato de que a obediência dos dominados é uma obediência ao carisma e ao seu portador. O último tipo de dominação é a dominação legal, que encontra legitimidade através das leis ou regras de um determinado grupo. Nessa situação, um grupo de indivíduos se submete a um conjunto de regras formalmente definidas e aceitas por todos os integrantes. São essas regras que determinam, ao mesmo tempo, a quem e em que medida as pessoas devem obedecer. Poucos são os autores na literatura existente sobre mensuração e desenvolvimento de escalas aplicadas na área de administração, que trazem as etapas necessárias para se validar escalas de mensuração da dominação humana. O objetivo geral deste trabalho é efetuar um estudo teórico-conceitual sobre o método quantitativo na mensuração da dominação humana; Quanto ao problema, se propôs à seguinte pergunta: como mensurar de forma válida, a dominação caracterizada por Max Weber? O método adotado aqui neste ensaio teórico foi o de revisão bibliográfica. Considerando o que foi descrito e em resposta ao problema de pesquisa, é possível afirmar que há poucos trabalhos quantitativos que utilizam escalas de mensuração válidas para medir a dominação humana em um instrumento unificado. Sendo necessário que sejam realizadas pesquisas teóricas-empíricas que executem as etapas necessárias aqui descritas, para analisar a confiabilidade e a validade de escalas de mensuração. Alguns construtos

indicativos da presença da dominação de Max Weber, são indicados: poder, vontade, autoridade, legitimidade, obediência, hábito, ordenação, crença, submissão e aceitação. É sugerido desenvolver uma escala com itens que possam mensurar os construtos descritos e seguir a etapas necessárias para gerar como resultado, uma escala válida para mensurar a dominação humana.

Palavras-chave: Dominação, Weber, Mensuração.
Email: ricardodutra76@gmail.com